



## A Caixa em Transformação

Editorial

A Caixa assume, desde a sua fundação, o compromisso de contribuir para a construção de uma sociedade mais sustentável, posicionando-se como um Banco inovador junto das famílias e das empresas portuguesas. É com esse propósito, de futuro e de responsabilidade que a Caixa tem vindo a orientar a sua atividade, dando respostas eficientes, inovadoras e integradas aos principais desafios que a sociedade vai enfrentando, independentemente da sua natureza.

São 146 anos de uma história construída em conjunto, que nos orgulha no presente e nos inspira para o futuro.

O momento atual, moldado por uma pandemia, guerras e uma crise financeira de dimensão mundial, desafia a nossa resiliência e impede-nos a fazer diferente, conscientes de que a transformação e a mudança são a certeza que nos guia na resposta aos nossos clientes. É com esta certeza que procuramos, todos os dias, fazer a diferença, com soluções inovadoras, disponibilizando produtos e serviços bancários que visam a melhoria do bem-estar das famílias e o desenvolvimento do setor empresarial, apoiando-nos na transição para uma economia de baixo carbono e mais inclusiva, fornecendo inputs para melhorar o seu Rating ESG.

O futuro apresenta-se exigente. Com a perseverança, ambição e empenho que ainda está para vir, tudo aquilo que está por fazer. Consgo.

Esta newsletter institucional partilha o conjunto de iniciativas, participações e distinções que constituíram a História da Caixa, este ano. Em 2023, continuaremos a partilhar, trimestralmente, o melhor da nossa História.

Raquel Vila Verde

Diretora Central de Comunicação e Marca da Caixa Geral de Depósitos



## Caixa em Destaque

Assistente Digital da app CaixaDirecta vence **Banking Tech Awards 2022**, na categoria Best Use of AI - Intelligent Assistant. (dezembro)

Caixa distinguida como **Powerful Brand 2022**, na categoria "Bancos". (novembro)

**Prémios ACEPI – Navegantes XXI**. Caixa vence com o espaço Caixa Lab - ecossistema de inovação, na categoria Melhor Estratégia e Transformação Digital. (outubro)

Caixa é o 1º Banco em Portugal no Top 1000 World Banks – The Banker 2022 em Capital Tier 1, mantendo a sua posição de liderança, desde 2020, no ranking da revista *The Banker*, confirmando a sua sólida posição de Capitais Próprios (Tier 1). (agosto)

**Contact Center World Global Top Ranking Performers Awards**. Caixa vence na categoria "Best Improvement Strategy", com Gestão à Distância - Global Top Ranking Performers Awards 2022 na região EMEA – Europa, Médio Oriente e África. (junho)

**IRGAwards distingue Caixa com "Special Award"**, um reconhecimento pela conclusão, com sucesso, do Plano de Recapitalização e o reforço da posição de liderança da Caixa no sistema financeiro. (maio)

Caixa é «**Excelência em Transformação**», prémio atribuído pela Salesforce a empresas que se destacaram na implementação de estratégias de transformação. (abril)

Caixa é a vencedora de 2022 do **Prémio Nacional de Sustentabilidade**, na categoria de Finanças Sustentáveis, distinção garantida pela primeira emissão de dívida sustentável, por um Banco português. (abril)

Caixa foi distinguida na categoria "Bancos de Grande Dimensão", no âmbito da iniciativa Powerful Brand, do Grupo Marktest e CotyMedia. (abril)

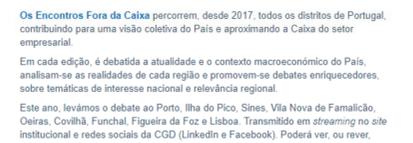
Caixa foi distinguida como o "Melhor Banco de Particulares" e "Melhor Banco, em Sustentabilidade", pelo estudo Brandscore, da Consultora Scopen. (março)

**App DABOX ganha "Prémio 5 estrelas"** na categoria "Apps de Open Banking", com uma classificação superior em todos os critérios face ao 2º classificado e com uma satisfação global de 78,4%. (janeiro)

**Assistente Digital CAIXA vence "Prémio Cinco Estrelas"**, obtendo uma satisfação global de 80,2%, num estudo que auscultou a opinião de 2096 consumidores. (janeiro)

Estes prémios são da exclusiva responsabilidade das entidades que os atribuíram.

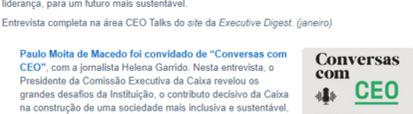
## A Caixa Esteve Aqui



Os Encontros Fora da Caixa pararam, desde 2017, todos os distritos de Portugal, contribuindo para uma visão coletiva do País e aproximando a Caixa do setor empresarial.

Em cada edição, é debatida a atualidade e o contexto macroeconómico do País, analisam-se as realidades de cada região e promovem-se debates enriquecedores, sobre temáticas de interesse nacional e relevância regional.

Este ano, levámos o debate ao Porto, Ilha do Pico, Sines, Vila Nova de Famalicão, Oeiras, Covilhã, Funchal, Figueira da Foz e Lisboa. Transmido em streaming no site institucional e redes sociais da CGD (LinkedIn e Facebook). Poderá ver, ou rever, todas as edições no youtube da Caixa.



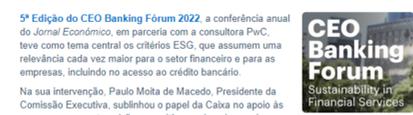
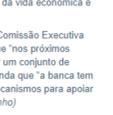
Paulo Moita de Macedo, Presidente da Comissão Executiva, concedeu uma entrevista à *Executive Digest*, analisando o conjunto de desafios que a CGD enfrentou nos últimos anos e antecipando o futuro da Instituição, destacando, entre outros aspetos, a sua robustez e capacidade financeira.

Neste contexto, identificou os grandes desafios e oportunidades que se colocam à Caixa, no âmbito do seu plano estratégico para 2021-2024. Destacou ainda o valor dos princípios ESG, a transformação digital no sistema bancário, a importância das pessoas certas e da liderança, para um futuro mais sustentável.

Entrevista completa na área CEO Talks do site da *Executive Digest*. (janeiro)

Paulo Moita de Macedo foi convidado da "Conversas com CEO", com a jornalista Helena Garrido. Nesta entrevista, o Presidente da Comissão Executiva da Caixa revelou os grandes desafios da Instituição, o contributo decisivo da Caixa na construção de uma sociedade mais inclusiva e sustentável, nomeadamente através da implementação de um inovador modelo de rating ESG na avaliação das empresas.

Podcast disponível no *Jornal de Negócios*. (março)



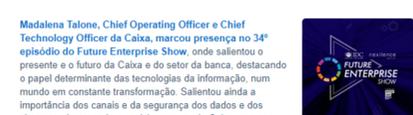
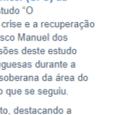
A Caixa foi *main sponsor* do **CNN Portugal Summit**, uma conferência onde se discutiram medidas políticas de crescimento para a economia nacional e que reuniu individualidades de todos os quadrantes da vida económica e social portuguesa.

Paulo Moita de Macedo, Presidente da Comissão Executiva da Caixa, referiu, na sua intervenção, que "nos próximos quatro anos o País deve conseguir fazer um conjunto de reformas que, até agora, não tem sido possível realizar." Destacou ainda que "a banca tem conseguido fazer face aos momentos difíceis" e que "a Caixa tem mecanismos para apoiar os clientes num eventual cenário de aumento de incumprimento." (junho)

5ª Edição do **CEO Banking Fórum 2022**, a conferência anual do *Jornal Económico*, em parceria com a consultora PwC, teve como tema central os critérios ESG, que assumem uma relevância cada vez maior para o setor financeiro e para as empresas, incluindo no acesso ao crédito bancário.

Na sua intervenção, Paulo Moita de Macedo, Presidente da Comissão Executiva, sublinhou o papel da Caixa no apoio às empresas na sua transição energética, realçando que é essencial que os bancos ajudem os seus clientes nesse processo. Evidenciou o modelo de rating ESG da Caixa que, através da atribuição de um rating financeiro, mas também de ESG, ajuda as empresas a fazerem essa transição.

Veja o resumo do Fórum no site do *Jornal Económico*. (maio)



Maria João Carioica, Chief Financial Officer (CFO) da Caixa, participou na apresentação do estudo "O Financiamento das PME portuguesas: a crise e a recuperação entre 2008 e 2018", da Fundação Francisco Manuel dos Santos. Estiveram em análise as conclusões deste estudo relativo ao financiamento das PME portuguesas durante a crise financeira global, a crise da dívida soberana da área do euro e durante o período de recuperação que se seguiu.

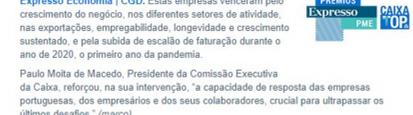
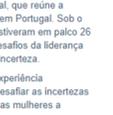
Maria João Carioica assinalou a missão da Caixa junto deste segmento, destacando a importância de apoiar ativamente a transição energética destas empresas, através de financiamento. Neste contexto, evidenciou o modelo de rating ESG, em que a Caixa foi pioneira, e que é já aplicado a mais de 400 mil empresas portuguesas.

Assista à apresentação e consulte o Estudo na área de estudos do site da Fundação Francisco Manuel dos Santos. (junho)

Madalena Talone, Chief Operating Officer e Chief Technology Officer da Caixa, marcou presença no 34º episódio do **Future Enterprise Show**, onde salientou o presente e o futuro da Caixa e do setor da banca, destacando o papel determinante das tecnologias da informação, num mundo em constante transformação. Salientou ainda a importância dos canais e da segurança dos dados e dos sistemas, destacando o posicionamento da Caixa, que conta hoje com cerca de dois milhões de clientes digitais, que privilegia a flexibilidade do serviço, mas não descarta a proximidade.

Reveja o #34 Future Enterprise Show com Madalena Talone. (junho)

Marcou também presença na primeira edição do **Digital Leaders**, onde destacou os principais avanços da internet nos últimos 20 anos e perspetivou o futuro do digital para as pessoas, para as organizações e para o País. (julho)



46 empresas portuguesas foram distinguidas nos **Prémios Expresso PME | Caixa Top e dos Prémios Expresso Economia I CGD**. Estas empresas venceram pelo crescimento do negócio, nos diferentes setores de atividade, nas exportações, empregabilidade, longevidade e crescimento sustentado, e pela subida de escalão de faturação durante o ano de 2020, o primeiro ano da pandemia.

Paulo Moita de Macedo, Presidente da Comissão Executiva da Caixa, reforçou, na sua intervenção, "a capacidade de resposta das empresas portuguesas, dos empresários e dos seus colaboradores, crucial para ultrapassar os últimos desafios." (março)

A conferência «Caixa Negócios em Portugal», promovida pela Caixa em parceria com o Grupo Cofina, levou a discussão de temas que visam promover a indústria e a produção nacional de qualidade, reforçando a sua importância para a economia, através da criação de riqueza e emprego.

Na sua análise, o CEO da Caixa, Paulo Moita de Macedo, destacou aspetos como a conjuntura, competitividade e os fatores ESG, salientando que a "Caixa possui capital, liquidez, vontade e confiança para desenvolver, sem condicionantes, o papel de Banco líder em Portugal, contribuindo para a resiliência e sustentabilidade da economia portuguesa." (julho)

José João Guilherme, Administrador Executivo da Caixa, participou na edição de 2022 da "Banca do Futuro", uma iniciativa do *Jornal de Negócios*. Os principais responsáveis pelos maiores bancos nacionais refletiram sobre o impacto da subida das taxas de juro nas famílias e nas empresas e sobre a importância do setor bancário, como garantia de estabilidade nacional, num momento em que a subida da inflação é uma realidade.

José João Guilherme destacou que "os desafios e oportunidades para os bancos são os mesmos desde a antiguidade. Os desafios são a prestação de serviços de valor acrescentado para o cliente. As oportunidades são as possibilidades para emprestar dinheiro. Há 100 anos, quando os clientes estavam preocupados com a segurança dos seus depósitos, investiam no aluguer de cofres. Hoje procuram Instituições que investem cibersegurança para proteger os depósitos dos seus clientes." (novembro)

Nuno Martins, Administrador Executivo da Caixa Geral de Depósitos, participou como orador no evento da CMS Group, a 10ª *NPL Iberian Forum 2022*. *What big transactions are taking place and what opportunities are to come?*, que decorreu a 31 de maio, no Pestana Palace, em Lisboa.

Esta iniciativa visou criar experiências transformadoras, para gerar novas ideias e oportunidades. Em maio, Portugal apresentava o terceiro nível de NPL mais elevado da Europa, KPMG Portugal, Administrador da CGD, destacou a importância das relações económicas e empresariais entre Portugal e Angola para a economia, bem como o papel estratégico da Caixa no apoio aos seus clientes no âmbito do comércio externo.

Francisco Cary participou num painel onde se traçou o «Outlook para Angola», juntamente com Celeste Hagalton, presidente do conselho de administração da COSEC; José Carlos Nogueira, CFO da Mota-Engil África, e de Miguel Alfonso, Head of Clients & Markets da KPMG Portugal. O evento foi organizado pela CCIPA – Câmara de Comércio e Indústria Portugal – Angola e NovÁfrica e incidiu sobre o impacto das reformas financeiras e o futuro de Angola no atual contexto geopolítico global. A iniciativa contou com a participação de José de Lima Massano, governador do Banco Nacional de Angola e de Luís Máximo dos Santos, vice-governador do Banco de Portugal.

Francisco Cary participou num painel onde se traçou o «Outlook para Angola», juntamente com Celeste Hagalton, presidente do conselho de administração da COSEC; José Carlos Nogueira, CFO da Mota-Engil África, e de Miguel Alfonso, Head of Clients & Markets da KPMG Portugal. O evento foi organizado pela CCIPA – Câmara de Comércio e Indústria Portugal – Angola e NovÁfrica e incidiu sobre o impacto das reformas financeiras e o futuro de Angola no atual contexto geopolítico global. A iniciativa contou com a participação de José de Lima Massano, governador do Banco Nacional de Angola e de Luís Máximo dos Santos, vice-governador do Banco de Portugal.

Francisco Cary participou num painel onde se traçou o «Outlook para Angola», juntamente com Celeste Hagalton, presidente do conselho de administração da COSEC; José Carlos Nogueira, CFO da Mota-Engil África, e de Miguel Alfonso, Head of Clients & Markets da KPMG Portugal. O evento foi organizado pela CCIPA – Câmara de Comércio e Indústria Portugal – Angola e NovÁfrica e incidiu sobre o impacto das reformas financeiras e o futuro de Angola no atual contexto geopolítico global. A iniciativa contou com a participação de José de Lima Massano, governador do Banco Nacional de Angola e de Luís Máximo dos Santos, vice-governador do Banco de Portugal.

Francisco Cary participou num painel onde se traçou o «Outlook para Angola», juntamente com Celeste Hagalton, presidente do conselho de administração da COSEC; José Carlos Nogueira, CFO da Mota-Engil África, e de Miguel Alfonso, Head of Clients & Markets da KPMG Portugal. O evento foi organizado pela CCIPA – Câmara de Comércio e Indústria Portugal – Angola e NovÁfrica e incidiu sobre o impacto das reformas financeiras e o futuro de Angola no atual contexto geopolítico global. A iniciativa contou com a participação de José de Lima Massano, governador do Banco Nacional de Angola e de Luís Máximo dos Santos, vice-governador do Banco de Portugal.

Francisco Cary participou num painel onde se traçou o «Outlook para Angola», juntamente com Celeste Hagalton, presidente do conselho de administração da COSEC; José Carlos Nogueira, CFO da Mota-Engil África, e de Miguel Alfonso, Head of Clients & Markets da KPMG Portugal. O evento foi organizado pela CCIPA – Câmara de Comércio e Indústria Portugal – Angola e NovÁfrica e incidiu sobre o impacto das reformas financeiras e o futuro de Angola no atual contexto geopolítico global. A iniciativa contou com a participação de José de Lima Massano, governador do Banco Nacional de Angola e de Luís Máximo dos Santos, vice-governador do Banco de Portugal.

Francisco Cary participou num painel onde se traçou o «Outlook para Angola», juntamente com Celeste Hagalton, presidente do conselho de administração da COSEC; José Carlos Nogueira, CFO da Mota-Engil África, e de Miguel Alfonso, Head of Clients & Markets da KPMG Portugal. O evento foi organizado pela CCIPA – Câmara de Comércio e Indústria Portugal – Angola e NovÁfrica e incidiu sobre o impacto das reformas financeiras e o futuro de Angola no atual contexto geopolítico global. A iniciativa contou com a participação de José de Lima Massano, governador do Banco Nacional de Angola e de Luís Máximo dos Santos, vice-governador do Banco de Portugal.

Francisco Cary participou num painel onde se traçou o «Outlook para Angola», juntamente com Celeste Hagalton, presidente do conselho de administração da COSEC; José Carlos Nogueira, CFO da Mota-Engil África, e de Miguel Alfonso, Head of Clients & Markets da KPMG Portugal. O evento foi organizado pela CCIPA – Câmara de Comércio e Indústria Portugal – Angola e NovÁfrica e incidiu sobre o impacto das reformas financeiras e o futuro de Angola no atual contexto geopolítico global. A iniciativa contou com a participação de José de Lima Massano, governador do Banco Nacional de Angola e de Luís Máximo dos Santos, vice-governador do Banco de Portugal.

Francisco Cary participou num painel onde se traçou o «Outlook para Angola», juntamente com Celeste Hagalton, presidente do conselho de administração da COSEC; José Carlos Nogueira, CFO da Mota-Engil África, e de Miguel Alfonso, Head of Clients & Markets da KPMG Portugal. O evento foi organizado pela CCIPA – Câmara de Comércio e Indústria Portugal – Angola e NovÁfrica e incidiu sobre o impacto das reformas financeiras e o futuro de Angola no atual contexto geopolítico global. A iniciativa contou com a participação de José de Lima Massano, governador do Banco Nacional de Angola e de Luís Máximo dos Santos, vice-governador do Banco de Portugal.

Francisco Cary participou num painel onde se traçou o «Outlook para Angola», juntamente com Celeste Hagalton, presidente do conselho de administração da COSEC; José Carlos Nogueira, CFO da Mota-Engil África, e de Miguel Alfonso, Head of Clients & Markets da KPMG Portugal. O evento foi organizado pela CCIPA – Câmara de Comércio e Indústria Portugal – Angola e NovÁfrica e incidiu sobre o impacto das reformas financeiras e o futuro de Angola no atual contexto geopolítico global. A iniciativa contou com a participação de José de Lima Massano, governador do Banco Nacional de Angola e de Luís Máximo dos Santos, vice-governador do Banco de Portugal.

Francisco Cary participou num painel onde se traçou o «Outlook para Angola», juntamente com Celeste Hagalton, presidente do conselho de administração da COSEC; José Carlos Nogueira, CFO da Mota-Engil África, e de Miguel Alfonso, Head of Clients & Markets da KPMG Portugal. O evento foi organizado pela CCIPA – Câmara de Comércio e Indústria Portugal – Angola e NovÁfrica e incidiu sobre o impacto das reformas financeiras e o futuro de Angola no atual contexto geopolítico global. A iniciativa contou com a participação de José de Lima Massano, governador do Banco Nacional de Angola e de Luís Máximo dos Santos, vice-governador do Banco de Portugal.

Francisco Cary participou num painel onde se traçou o «Outlook para Angola», juntamente com Celeste Hagalton, presidente do conselho de administração da COSEC; José Carlos Nogueira, CFO da Mota-Engil África, e de Miguel Alfonso, Head of Clients & Markets da KPMG Portugal. O evento foi organizado pela CCIPA – Câmara de Comércio e Indústria Portugal – Angola e NovÁfrica e incidiu sobre o impacto das reformas financeiras e o futuro de Angola no atual contexto geopolítico global. A iniciativa contou com a participação de José de Lima Massano, governador do Banco Nacional de Angola e de Luís Máximo dos Santos, vice-governador do Banco de Portugal.

Francisco Cary participou num painel onde se traçou o «Outlook para Angola», juntamente com Celeste Hagalton, presidente do conselho de administração da COSEC; José Carlos Nogueira, CFO da Mota-Engil África, e de Miguel Alfonso, Head of Clients & Markets da KPMG Portugal. O evento foi organizado pela CCIPA – Câmara de Comércio e Indústria Portugal – Angola e NovÁfrica e incidiu sobre o impacto das reformas financeiras e o futuro de Angola no atual contexto geopolítico global. A iniciativa contou com a participação de José de Lima Massano, governador do Banco Nacional de Angola e de Luís Máximo dos Santos, vice-governador do Banco de Portugal.

Francisco Cary participou num painel onde se traçou o «Outlook para Angola», juntamente com Celeste Hagalton, presidente do conselho de administração da COSEC; José Carlos Nogueira, CFO da Mota-Engil África, e de Miguel Alfonso, Head of Clients & Markets da KPMG Portugal. O evento foi organizado pela CCIPA – Câmara de Comércio e Indústria Portugal – Angola e NovÁfrica e incidiu sobre o impacto das reformas financeiras e o futuro de Angola no atual contexto geopolítico global. A iniciativa contou com a participação de José de Lima Massano, governador do Banco Nacional de Angola e de Luís Máximo dos Santos, vice-governador do Banco de Portugal.

Francisco Cary participou num painel onde se traçou o «Outlook para Angola», juntamente com Celeste Hagalton, presidente do conselho de administração da COSEC; José Carlos Nogueira, CFO da Mota-Engil África, e de Miguel Alfonso, Head of Clients & Markets da KPMG Portugal. O evento foi organizado pela CCIPA – Câmara de Comércio e Indústria Portugal – Angola e NovÁfrica e incidiu sobre o impacto das reformas financeiras e o futuro de Angola no atual contexto geopolítico global. A iniciativa contou com a participação de José de Lima Massano, governador do Banco Nacional de Angola e de Luís Máximo dos Santos, vice-governador do Banco de Portugal.

Francisco Cary participou num painel onde se traçou o «Outlook para Angola», juntamente com Celeste Hagalton, presidente do conselho de administração da COSEC; José Carlos Nogueira, CFO da Mota-Engil África, e de Miguel Alfonso, Head of Clients & Markets da KPMG Portugal. O evento foi organizado pela CCIPA – Câmara de Comércio e Indústria Portugal – Angola e NovÁfrica e incidiu sobre o impacto das reformas financeiras e o futuro de Angola no atual contexto geopolítico global. A iniciativa contou com a participação de José de Lima Massano, governador do Banco Nacional de Angola e de Luís Máximo dos Santos, vice-governador do Banco de Portugal.

Francisco Cary participou num painel onde se traçou o «Outlook para Angola», juntamente com Celeste Hagalton, presidente do conselho de administração da COSEC; José Carlos Nogueira, CFO da Mota-Engil África, e de Miguel Alfonso, Head of Clients & Markets da KPMG Portugal. O evento foi organizado pela CCIPA – Câmara de Comércio e Indústria Portugal – Angola e NovÁfrica e incidiu sobre o impacto das reformas financeiras e o futuro de Angola no atual contexto geopolítico global. A iniciativa contou com a participação de José de Lima Massano, governador do Banco Nacional de Angola e de Luís Máximo dos Santos, vice-governador do Banco de Portugal.

Francisco Cary participou num painel onde se traçou o «Outlook para Angola», juntamente com Celeste Hagalton, presidente do conselho de administração da COSEC; José Carlos Nogueira, CFO da Mota-Engil África, e de Miguel Alfonso, Head of Clients & Markets da KPMG Portugal. O evento foi organizado pela CCIPA – Câmara de Comércio e Indústria Portugal – Angola e NovÁfrica e incidiu sobre o impacto das reformas financeiras e o futuro de Angola no atual contexto geopolítico global. A iniciativa contou com a participação de José de Lima Massano, governador do Banco Nacional de Angola e de Luís Máximo dos Santos, vice-governador do Banco de Portugal.

Francisco Cary participou num painel onde se traçou o «Outlook para Angola», juntamente com Celeste Hagalton, presidente do conselho de administração da COSEC; José Carlos Nogueira, CFO da Mota-Engil África, e de Miguel Alfonso, Head of Clients & Markets da KPMG Portugal. O evento foi organizado pela CCIPA – Câmara de Comércio e Indústria Portugal – Angola e NovÁfrica e incidiu sobre o impacto das reformas financeiras e o futuro de Angola no atual contexto geopolítico global. A iniciativa contou com a participação de José de Lima Massano, governador do Banco Nacional de Angola e de Luís Máximo dos Santos, vice-governador do Banco de Portugal.

Francisco Cary participou num painel onde se traçou o «Outlook para Angola», juntamente com Celeste Hagalton, presidente do conselho de administração da COSEC; José Carlos Nogueira, CFO da Mota-Engil África, e de Miguel Alfonso, Head of Clients & Markets da KPMG Portugal. O evento foi organizado pela CCIPA – Câmara de Comércio e Indústria Portugal – Angola e NovÁfrica e incidiu sobre o impacto das reformas financeiras e o futuro de Angola no atual contexto geopolítico global. A iniciativa contou com a participação de José de Lima Massano, governador do Banco Nacional de Angola e de Luís Máximo dos Santos, vice-governador do Banco de Portugal.

Francisco Cary participou num painel onde se traçou o «Outlook para Angola», juntamente com Celeste Hagalton, presidente do conselho de administração da COSEC; José Carlos Nogueira, CFO da Mota-Engil África, e de Miguel Alfonso, Head of Clients & Markets da KPMG Portugal. O evento foi organizado pela CCIPA – Câmara de Comércio e Indústria Portugal – Angola e NovÁfrica e incidiu sobre o impacto das reformas financeiras e o futuro de Angola no atual contexto geopolítico global. A iniciativa contou com a participação de José de Lima Massano, governador do Banco Nacional de Angola e de Luís Máximo dos Santos, vice-governador do Banco de Portugal.

Francisco Cary participou num painel onde se traçou o «Outlook para Angola», juntamente com Celeste Hagalton, presidente do conselho de administração da COSEC; José Carlos Nogueira, CFO da Mota-Engil África, e de Miguel Alfonso, Head of Clients & Markets da KPMG Portugal. O evento foi organizado pela CCIPA – Câmara de Comércio e Indústria Portugal – Angola e NovÁfrica e incidiu sobre o impacto das reformas financeiras e o futuro de Angola no atual contexto geopolítico global. A iniciativa contou com a participação de José de Lima Massano, governador do Banco Nacional de Angola e de Luís Máximo dos Santos, vice-governador do Banco de Portugal.

Francisco Cary participou num painel onde se traçou o «Outlook para Angola», juntamente com Celeste Hagalton, presidente do conselho de administração da COSEC; José Carlos Nogueira, CFO da Mota-Engil África, e de Miguel Alfonso, Head of Clients & Markets da KPMG Portugal. O evento foi organizado pela CCIPA – Câmara de Comércio e Indústria Portugal – Angola e NovÁfrica e incidiu sobre o impacto das reformas financeiras e o futuro de Angola no atual contexto geopolítico global. A iniciativa contou com a participação de José de Lima Massano, governador do Banco Nacional de Angola e de Luís Máximo dos Santos, vice-governador do Banco de Portugal.

Francisco Cary participou num painel onde se traçou o «Outlook para Angola», juntamente com Celeste Hagalton, presidente do conselho de administração da COSEC; José Carlos Nogueira, CFO da Mota-Engil África, e de Miguel Alfonso, Head of Clients & Markets da KPMG Portugal. O evento foi organizado pela CCIPA – Câmara de Comércio e Indústria Portugal – Angola e NovÁfrica e incidiu sobre o impacto das reformas financeiras e o futuro de Angola no atual contexto geopolítico global. A iniciativa contou com a participação de José de Lima Massano, governador do Banco Nacional de Angola e de Luís Máximo dos Santos, vice-governador do Banco de Portugal.

Francisco Cary participou num painel onde se traçou o «Outlook para Angola», juntamente com Celeste Hagalton, presidente do conselho de administração da COSEC; José Carlos Nogueira, CFO da Mota-Engil África, e de Miguel Alfonso, Head of Clients & Markets da KPMG Portugal. O evento foi organizado pela CCIPA – Câmara de Comércio e Indústria Portugal – Angola e NovÁfrica e incidiu sobre o impacto das reformas financeiras e o futuro de Angola no atual contexto geopolítico global. A iniciativa contou com a participação de José de Lima Massano, governador do Banco Nacional de Angola e de Luís Máximo dos Santos, vice-governador do Banco de Portugal.

Francisco Cary participou num painel onde se traçou o «Outlook para Angola», juntamente com Celeste Hagalton, presidente do conselho de administração da COSEC; José Carlos Nogueira, CFO da Mota-Engil África, e de Miguel Alfonso, Head of Clients & Markets da KPMG Portugal. O evento foi organizado pela CCIPA – Câmara de Comércio e Indústria Portugal – Angola e NovÁfrica e incidiu sobre o impacto das reformas financeiras e o futuro de Angola no atual contexto geopolítico global. A iniciativa contou com a participação de José de Lima Massano, governador do Banco Nacional de Angola e de Luís Máximo dos Santos, vice-governador do Banco de Portugal.

Francisco Cary participou num painel onde se traçou o «Outlook para Angola», juntamente com Celeste Hagalton, presidente do conselho de administração da COSEC; José Carlos Nogueira, CFO da Mota-Engil África, e de Miguel Alfonso, Head of Clients & Markets da KPMG Portugal. O evento foi organizado pela CCIPA – Câmara de Comércio e Indústria Portugal – Angola e NovÁfrica e incidiu sobre o impacto das reformas financeiras e o futuro de Angola no atual contexto geopolítico global. A iniciativa contou com a participação de José de Lima Massano, governador do Banco Nacional de Angola e de Luís Máximo dos Santos, vice-governador do Banco de Portugal.

Francisco Cary participou num painel onde se traçou o «Outlook para Angola», juntamente com Celeste Hagalton, presidente do conselho de administração da COSEC; José Carlos Nogueira, CFO da Mota-Engil África, e de Miguel Alfonso, Head of Clients & Markets da KPMG Portugal. O evento foi organizado pela CCIPA – Câmara de Comércio e Indústria Portugal – Angola e NovÁfrica e incidiu sobre o impacto das reformas financeiras e o futuro de Angola no atual contexto geopolítico global. A iniciativa contou com a participação de José de Lima Massano, governador do Banco Nacional de Angola e de Luís Máximo dos Santos, vice-governador do Banco de Portugal.

Francisco Cary participou num painel onde se traçou o «Outlook para Angola», juntamente com Celeste Hagalton, presidente do conselho de administração da COSEC; José Carlos Nogueira, CFO da Mota-Engil África, e de Miguel Alfonso, Head of Clients & Markets da KPMG Portugal. O evento foi organizado pela CCIPA – Câmara de Comércio e Indústria Portugal – Angola e NovÁfrica e incidiu sobre o impacto das reformas financeiras e o futuro de Angola no atual contexto geopolítico global. A iniciativa contou com a participação de José de Lima Massano, governador do Banco Nacional de Angola e de Luís Máximo dos Santos, vice-governador do Banco de Portugal.

Francisco Cary participou num painel onde se traçou o «Outlook para Angola», juntamente com Celeste Hagalton, presidente do conselho de administração da COSEC; José Carlos Nogueira, CFO da Mota-Engil África, e de Miguel Alfonso, Head of Clients & Markets da KPMG Portugal. O evento foi organizado pela CCIPA – Câmara de Comércio e Indústria Portugal – Angola e NovÁfrica e incidiu sobre o impacto das reformas financeiras e o futuro de Angola no atual contexto geopolítico global. A iniciativa contou com a participação de José de Lima Massano, governador do Banco Nacional de Angola e de Luís Máximo dos Santos, vice-governador do Banco de Portugal.

Francisco Cary participou num painel onde se traçou o «Outlook para Angola», juntamente com Celeste Hagalton, presidente do conselho de administração da COSEC; José Carlos Nogueira, CFO da Mota-Engil África, e de Miguel Alfonso, Head of Clients & Markets da KPMG Portugal. O evento foi organizado pela CCIPA – Câmara de Comércio e Indústria Portugal – Angola e NovÁfrica e incidiu sobre o impacto das reformas financeiras e o futuro de Angola no atual contexto geopolítico global. A iniciativa contou com a participação de José de Lima Massano, governador do Banco Nacional de Angola e de Luís Máximo dos Santos, vice-governador do Banco de Portugal.

Francisco Cary participou num painel onde se traçou o «Outlook para Angola», juntamente com Celeste Hagalton, presidente do conselho de administração da COSEC; José Carlos Nogueira, CFO da Mota-Engil África, e de Miguel Alfonso, Head of Clients & Markets da KPMG Portugal. O evento foi organizado pela CCIPA – Câmara de Comércio e Indústria Portugal – Angola e NovÁfrica e incidiu sobre o impacto das reformas financeiras e o futuro de Angola no atual contexto geopolítico global. A iniciativa contou com a participação de José de Lima Massano, governador do Banco Nacional de Angola e de Luís Máximo dos Santos, vice-governador do Banco de Portugal.

Francisco Cary participou num painel onde se traçou o «Outlook para Angola», juntamente com Celeste Hagalton, presidente do conselho de administração da COSEC; José Carlos Nogueira, CFO da Mota-Engil África, e de Miguel Alfonso, Head of Clients & Markets da KPMG Portugal. O evento foi organizado pela CCIPA – Câmara de Comércio e Indústria Portugal – Angola e NovÁfrica e incidiu sobre o impacto das reformas financeiras e o futuro de Angola no atual contexto geopolítico global. A iniciativa contou com a participação de José de Lima Massano, governador do Banco Nacional de Angola e de Luís Máximo dos Santos, vice-governador do Banco de Portugal.

Francisco Cary participou num painel onde se traçou o «Outlook para Angola», juntamente com Celeste Hagalton, presidente do conselho de administração da COSEC; José Carlos Nogueira, CFO da Mota-Engil África, e de Miguel Alfonso, Head of Clients & Markets da KPMG Portugal. O evento foi organizado pela CCIPA – Câmara de Comércio e Indústria Portugal – Angola e NovÁfrica e incidiu sobre o impacto das reformas financeiras e o futuro de Angola no atual contexto geopolítico global. A iniciativa contou com a participação de José de Lima Massano, governador do Banco Nacional de Angola e de Luís Máximo dos Santos, vice-governador do Banco de Portugal.

Francisco Cary participou num painel onde se traçou o «Outlook para Angola», juntamente com Celeste Hagalton, presidente do conselho de administração da COSEC; José Carlos Nogueira, CFO da Mota-Engil África, e de Miguel Alfonso, Head of Clients & Markets da KPMG Portugal. O evento foi organizado pela CCIPA – Câmara de Comércio e Indústria Portugal – Angola e NovÁfrica e incidiu sobre o impacto das reformas financeiras e o futuro de Angola no atual contexto geopolítico global. A iniciativa contou com a participação de José de Lima Massano, governador do Banco Nacional de Angola e de Luís Máximo dos Santos, vice-governador do Banco de Portugal.

Francisco Cary participou num painel onde se traçou o «Outlook para Angola», juntamente com Celeste Hagalton, presidente do conselho de administração da COSEC; José Carlos Nogueira, CFO da Mota-Engil África, e de Miguel Alfonso, Head of Clients & Markets da KPMG Portugal. O evento foi organizado pela CCIPA – Câmara de Comércio e Indústria Portugal – Angola e NovÁfrica e incidiu sobre o impacto das reformas financeiras e o futuro de Angola no atual contexto geopolítico global. A iniciativa contou com a participação de José de Lima Massano, governador do Banco Nacional de Angola e de Luís Máximo dos Santos, vice-governador do Banco de Portugal.

Francisco Cary participou num painel onde se traçou o «Outlook para Angola», juntamente com Celeste Hagalton, presidente do conselho de administração da COSEC; José Carlos Nogueira, CFO da Mota-Engil África, e de Miguel Alfonso, Head of Clients & Markets da KPMG Portugal. O evento foi organizado pela CCIPA – Câmara de Comércio e Indústria Portugal – Angola e NovÁfrica e incidiu sobre o impacto das reformas financeiras e o futuro de Angola no atual contexto geopolítico global. A iniciativa contou com a participação de José de Lima Massano, governador do Banco Nacional de Angola e de Luís Máximo dos Santos, vice-governador do Banco de Portugal.

Francisco Cary participou num painel onde se traçou o «Outlook para Angola», juntamente com Celeste Hagalton, presidente do conselho de administração da COSEC; José Carlos Nogueira, CFO da Mota-Engil África, e de Miguel Alfonso, Head of Clients & Markets da KPMG Portugal. O evento foi organizado pela CCIPA – Câmara de Comércio e Indústria Portugal – Angola e NovÁfrica e incidiu sobre o impacto das reformas financeiras e o futuro de Angola no atual contexto geopolítico global. A iniciativa contou com a participação de José de Lima Massano, governador do Banco Nacional de Angola e de Luís Máximo dos Santos, vice-governador do Banco de Portugal.

Francisco Cary participou num painel onde se traçou o «Outlook para Angola», juntamente com Celeste Hagalton, presidente do conselho de administração da COSEC; José Carlos Nogueira, CFO da Mota-Engil África, e de Miguel Alfonso, Head of Clients & Markets da KPMG Portugal. O evento foi organizado pela CCIPA – Câmara de Comércio e Indústria Portugal – Angola e NovÁfrica e incidiu sobre o impacto das reformas financeiras e o futuro de Angola no atual contexto geopolítico global. A iniciativa contou com a participação de José de Lima Massano, governador do Banco Nacional de Angola e de Luís Máximo dos Santos, vice-governador do Banco de Portugal.

Francisco Cary participou num painel onde se traçou o «Outlook para Angola», juntamente com Celeste Hagalton, presidente do conselho de administração da COSEC; José Carlos Nogueira, CFO da Mota-Engil África, e de Miguel Alfonso, Head of Clients & Markets da KPMG Portugal. O evento foi organizado pela CCIPA – Câmara de Comércio e Indústria Portugal – Angola e NovÁfrica e incidiu sobre o impacto das reformas financeiras e o futuro de Angola no atual contexto geopolítico global. A iniciativa contou com a participação de José de Lima Massano, governador do Banco Nacional de Angola e de Luís Máximo dos Santos, vice-governador do Banco de Portugal.

Francisco Cary participou num painel onde se traçou o «Outlook para Angola», juntamente com Celeste Hagalton, presidente do conselho de administração da COSEC; José Carlos Nogueira, CFO da Mota-Engil África, e de Miguel Alfonso, Head of Clients & Markets da KPMG Portugal. O evento foi organizado pela CCIPA – Câmara de Comércio e Indústria Portugal – Angola e NovÁfrica e incidiu sobre o impacto das reformas financeiras e o futuro de Angola no atual contexto geopolítico global. A iniciativa contou com a participação de José de Lima Massano, governador do Banco Nacional de Angola e de Luís Máximo dos Santos, vice-governador do Banco de Portugal.

Francisco Cary participou num painel onde se traçou o «Outlook para Angola», juntamente com Celeste Hagalton, presidente do conselho de administração da COSEC; José Carlos Nogueira, CFO da Mota-Engil África, e de Miguel Alfonso, Head of Clients & Markets da KPMG Portugal. O evento foi organizado pela CCIPA – Câmara de Comércio e Indústria Portugal – Angola e NovÁfrica e incidiu sobre o impacto das reformas financeiras e o futuro de Angola no atual contexto geopolítico global. A iniciativa contou com a participação de José de Lima Massano, governador do Banco Nacional de Angola e de Luís Máximo dos Santos, vice-governador do Banco de Portugal.

Francisco Cary participou num painel onde se traçou o «Outlook para Angola», juntamente com Celeste Hagalton, presidente do conselho de administração da COSEC; José Carlos Nogueira, CFO da Mota-Engil África, e de Miguel Alfonso, Head of Clients & Markets da KPMG Portugal. O evento foi organizado pela CCIPA – Câmara de Comércio e Indústria Portugal – Angola e NovÁfrica e incidiu sobre o